

## UMA ANÁLISE TEMPORAL DO BAIXO PESO AO NASCER NO MUNICÍPIO DE VIÇOSA-MG

Congresso Brasileiro Online de Nutrição da Criança e do Adolescente, 1ª edição, de 11/01/2021 a 15/01/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-33-4

**MOREIRA**; <sup>1</sup>, **CHRISTINA**; Letícia <sup>2</sup>, **SOUSA**; <sup>3</sup>, **FELIPE**; Thaina Gonçalves dos Santos <sup>4</sup>, **FIALHO**; <sup>5</sup>, **NONATO**; Stéfany <sup>6</sup>, **SANTOS**; <sup>7</sup>, **DOS**; Clarissa Isabela Aparecida <sup>8</sup>, **AZEVEDO**; <sup>9</sup>, **MARIA**; Francilene <sup>10</sup>, **KIEPPER**; <sup>11</sup>, **PRATES**; Bhreendda' Hary dy Luar <sup>12</sup>, **FRANCESCHINI**; <sup>13</sup>, **CASTRO**; Sylvia do Carmo <sup>14</sup>, **VIEIRA-RIBEIRO**; <sup>15</sup>, **APARECIDA**; Sarah <sup>16</sup>

### RESUMO

**Introdução:** De acordo com a Organização Mundial da Saúde, o baixo peso ao nascer (BPN) é classificado como peso inferior a 2500g e está associado a uma série de consequências, tanto a curto como a longo prazo. Dentre os principais fatores associados a este desfecho estão a prematuridade e a inadequação do acompanhamento pré-natal. Deste modo, o baixo peso ao nascer pode estar relacionado a alterações na saúde materno-infantil, como diabetes e doenças cardiovasculares, e corrobora no quadro de maior morbidade e mortalidade, sendo caracterizado como problema de saúde pública. **Objetivo:** Comparar as prevalências de baixo peso ao nascer entre as crianças acompanhadas por um programa de extensão de apoio à lactação com as prevalências do município de Viçosa-MG, entre os anos de 2003 a 2018. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, realizado através de dados secundários de 1724 prontuários de crianças assistidas em um projeto de extensão da Universidade Federal de Viçosa denominado Programa de Apoio a Lactação (PROLAC) desenvolvido no município de Viçosa, Minas Gerais, implementado em agosto de 2003 (RAEX: PRJ-002/2004). Foram também avaliados dados disponibilizados no Sistema de informações sobre nascidos vivos (SINASC), do Ministério da Saúde. A variável analisada foi o peso ao nascer, classificado como baixo peso, quando <2500g. Os dados foram processados e analisados no *software* SPSS versão 23.0. A caracterização da amostra foi realizada utilizando-se medidas de tendência central e dispersão, além distribuição de frequências. Os coeficientes de baixo peso ao nascer foram calculados pelo número total de nascidos vivos. **Resultados:** O total de nascidos vivos no município de Viçosa no período avaliado (2003 a 2018) foi de 14881, majoritariamente do sexo masculino (51,3%), esta proporção se manteve para as crianças acompanhadas pelo PROLAC. Ao longo dos anos avaliados, o peso ao nascer médio das crianças assistidas foi de 3.164 gramas (625-4726 gramas). Os valores percentuais de BPN no município foram: 2003: 9,3%; 2008: 10,1%; 2013: 8,3%; 2018: 10,3%. Dentre as crianças atendidas pelo PROLAC, os valores foram: 2003: 6,5%; 2008: 8,7%; 2013: 4,0%; 2018: 7,0%. Ainda, dentre o total de nascidos vivos no

<sup>1</sup> Universidade Federal de Viçosa, leticia.christina@ufv.br

<sup>2</sup> Universidade Federal de Viçosa, thaina.sousa@ufv.br

<sup>3</sup> Universidade Federal de Viçosa, sthefanynonato20@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal de Viçosa, clarissa.isabela@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade Federal de Viçosa, francilene.azevedo@ufv.br

<sup>6</sup> Universidade Federal de Viçosa, bhreenddaprates@gmail.com

<sup>7</sup> Universidade Federal de Viçosa, sylvia@ufv.br

<sup>8</sup> Universidade Federal de Viçosa, sarah.vieira@ufv.br

<sup>9</sup>,

<sup>10</sup>,

<sup>11</sup>,

<sup>12</sup>,

<sup>13</sup>,

<sup>14</sup>,

<sup>15</sup>,

<sup>16</sup>

município de Viçosa-MG neste período, 8,7% (n=1299) apresentaram BPN. Dentre as crianças acompanhadas pelo PROLAC, a prevalência de BPN foi de 7,0% (n=121). **Conclusão:** Foram observados menores coeficiente de baixo peso ao nascer dentre crianças assistidas pelo PROLAC no período de 2003 a 2018, comparados com os dados do município. No entanto, vale destacar que a prevalência de baixo peso ao nascer no Brasil entre os anos de 2003 e 2018 foi de 8,35%, deste modo, o município de Viçosa ainda apresenta um maior coeficiente. Considerando que o baixo peso é um resultado da qualidade da assistência pré-natal, é importante desenvolver medidas de intervenção para melhora na atenção à saúde materno-infantil e consequente melhora deste indicador. Eixo temático: Nutrição intrauterina, aleitamento materno e alimentação complementar

**PALAVRAS-CHAVE:** Baixo peso ao nascer, Pré-natal, Prevalência.

1 Universidade Federal de Viçosa, leticia.christina@ufv.br  
2 Universidade Federal de Viçosa, thaina.sousa@ufv.br  
3 Universidade Federal de Viçosa, sthefanyonato20@gmail.com  
4 Universidade Federal de Viçosa, clarissa.isabela@gmail.com  
5 Universidade Federal de Viçosa, francilene.azevedo@ufv.br  
6 Universidade Federal de Viçosa, bhreendaprates@gmail.com  
7 Universidade Federal de Viçosa, sylvia@ufv.br  
8 Universidade Federal de Viçosa, sarah.vieira@ufv.br  
9,  
10,  
11,  
12,  
13,  
14,  
15,  
16,